

0979 - PLANEJAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DE INQUÉRITO DOMICILIAR PARA A VIGILÂNCIA DA DENGUE

- Maria Vitoria Moura Faleiros Lima (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Rodolfo Artioli Schellini (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Newton Goulart Madeira (Instituto de Bionciências, UNESP, Botucatu), Rosângela Maria Giarola (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Rafael Factor Carandina (Instituto de BioCiências, UNESP, Botucatu), Valdinei Moraes Campanucci da Silva (Prefeitura de Botucatu- Secretaria da Saúde), Fernando Heglhammer de Oliveira (Prefeitura de Botucatu- Secretária da saúde) - vicky.tomy@yahoo.com.br.

Introdução: A necessidade de se obter informação da população de determinada região do município de Botucatu, que norteasse a criação de uma ação de vigilância epidemiológica da dengue nos levou a criação de um inquérito domiciliar para coletar os dados. Para que essas informações fossem obtidas e analisadas de forma correta foi necessária uma operacionalização coordenada de todas as atividades, desde a definição do questionário até o momento de sua aplicação. Uma intervenção domiciliar deve ser precedida de varias etapas evitando trabalho desnecessário, perda de dados por recusa ou falhas na realização da entrevista. **Objetivos:** A elaboração e operacionalização de um sistema de coleta de dados para obtenção de informação para a ação de vigilância epidemiológica da dengue no município. **Métodos:** Definição do questionário para captar as varias dimensões do problema da dengue no município. O instrumento foi delineado de modo a abranger um conjunto de seis dimensões: demográficas, conhecimento, atitude, prática, cobertura e avaliação dos agentes comunitários e de saúde pública e condição do imóvel. Para a sua execução, foi estabelecido, junto com estatístico, o tamanho da amostra de domicílios representativa da região, sendo a partilha proporcional de 4,5%, resultando em 405 domicílios, dividido em três bairros quanto a incidência de criadouros (dois com alta densidade e um com baixa densidade). Os domicílios foram sorteados aleatoriamente utilizando os setores censitários do IBGE (Censo 2010). A preparação para as atividades de campo visou o treinamento dos entrevistadores, para fornecer as informações necessárias à população, proporcionar o bom entendimento das perguntas resultando em boas respostas, evitar recusas de participação por parte da população e entrega e explicação do TCLE (termo de consentimento); realização de planejamento das atividades de campo, incluindo divulgação nos meios de comunicação locais. **Resultados:** A realização do inquérito foi bem sucedida, sendo baixo o número de recusas, mostrando que os entrevistadores estavam capacitados e realizaram uma boa abordagem, o que favoreceu a boa aceitação das entrevistas por parte da população. As entrevistas foram realizadas com a obtenção de resultados confiáveis e que estão sendo analisados no Programa Excell e serão encaminhados para autoridades locais para realização de plano de ação para o combate da dengue no município de Botucatu. Apoio PET_MS.